Buriti (Mauritia flexuosa) e seu potencial antioxidante na Prevenção do envelhecimento cutâneo: uma revisão teórica

Nathalia Iarim Gomes Santos[1]
Gabriel Bezerra Cardoso[2]

RESUMO

O envelhecimento cutâneo é um processo progressivo influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos, destacando-se o estresse oxidativo como principal mecanismo de degradação tecidual. O buriti (*Mauritia flexuosa*), fruto nativo do bioma Cerrado, apresenta elevado teor de carotenoides, especialmente β-caroteno e licopeno, além de vitamina E e compostos fenólicos, substâncias com comprovada ação antioxidante. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre os compostos bioativos do buriti e seu potencial na prevenção do envelhecimento da pele. Trata-se de revisão bibliográfica realizada em bases de artigos científicos já publicados em revistas como Scielo, PubMed e Lilacs, compreendendo estudos publicados entre 2019 e 2026. Os resultados demonstram que o extrato de buriti possui capacidade de neutralizar radicais livres, proteger fibroblastos contra danos oxidativos e inibir a degradação de colágeno induzida por radiação ultravioleta. Conclui-se que o buriti constitui uma fonte promissora de ingrediente natural para formulações dermocosméticas e estratégias de autocuidado, valorizando a biodiversidade brasileira e a exploração do fruto para fins cosméticos.

Palavras-chave: Frutos do Cerrado, Compostos Bioativos, Envelhecimento Cutâneo e Dermocosméticos.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento cutâneo é um processo biológico multifatorial que envolve alterações progressivas na estrutura e no funcionamento da epiderme e da derme, manifestando-se por meio da perda de elasticidade, formação de rugas, flacidez e alterações na pigmentação. Esse fenômeno está associado a fatores intrínsecos, relacionados ao envelhecimento natural, e extrínsecos, como a exposição à radiação ultravioleta (UV), a poluição e os hábitos de vida. Conforme Ferreira e Silva (2024), o estresse oxidativo constitui um dos

[1]Unicathedral, Centro universitário Unicathedral, Curso de biomedicina (nathaliaiarimgomes@gmail.com).
[2]Unicathedral, Centro universitário Unicathedral (gabriel.cardoso@unicathedral.edu.br).

mecanismos envolvidos no envelhecimento da pele, uma vez que o acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ERO) pode favorecer danos às estruturas celulares e comprometer a integridade dos tecidos cutâneos.

Nesse contexto, a exposição prolongada à radiação ultravioleta contribui para o aumento da produção de radicais livres, favorecendo alterações no colágeno, na elastina e em outros componentes essenciais à manutenção da estrutura da pele. Segundo Gomes et al. (2023), os carotenoides presentes em frutos do Cerrado apresentam potencial antioxidante e são investigados quanto à sua capacidade de proteção contra danos associados à radiação UV. Dessa forma, compostos antioxidantes de origem natural têm despertado interesse científico devido à possibilidade de contribuir para a redução dos efeitos provocados pelo estresse oxidativo.

Entre as fontes naturais de substâncias antioxidantes, destaca-se o buriti (*Mauritia flexuosa*), fruto de uma palmeira encontrada em diferentes regiões brasileiras, incluindo o Cerrado. De acordo com Alves et al. (2021), o óleo de buriti apresenta compostos de interesse biológico, especialmente carotenoides e constituintes lipídicos, associados ao seu potencial antioxidante. Além disso, Silva et al. (2025) abordam as propriedades fitoquímicas do buriti e suas possíveis aplicações na indústria cosmética, evidenciando o interesse no aproveitamento de seus compostos bioativos.

A composição do buriti também desperta interesse por sua possível contribuição para a proteção da pele contra processos oxidativos e inflamatórios. Souza et al. (2020) investigam o potencial antioxidante e anti-inflamatório do óleo de buriti, enquanto Costa et al. (2022) abordam o efeito protetor de extratos do fruto contra danos oxidativos em fibroblastos humanos. Esses estudos constituem referências relevantes para discutir o aproveitamento de compostos naturais em estratégias voltadas à saúde e ao cuidado cutâneo.

Apesar do interesse científico relacionado às propriedades biológicas do buriti, ainda é necessário reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis sobre seus efeitos na fisiologia cutânea, especialmente em relação à prevenção do envelhecimento da pele. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o potencial antioxidante do buriti e sua possível aplicação na

prevenção do envelhecimento cutâneo. Como objetivos específicos, busca-se descrever os principais compostos bioativos presentes no fruto, compreender seus mecanismos de ação antioxidante e discutir as perspectivas de sua utilização em formulações dermocosméticas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva e exploratória, baseada em artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Mauritia flexuosa, buriti, antioxidantes, carotenoides, envelhecimento cutâneo, pele. Os critérios de inclusão compreenderam artigos publicados no período de 2019 a 2026, em português, inglês ou espanhol, que avaliaram a composição química, os compostos bioativos e a atividade biológica do buriti. Foram excluídos resumos simples, trabalhos repetidos e revisões sem atualização. Ao final, os dados foram organizados e analisados de forma qualitativa, permitindo a construção da discussão à luz da literatura consultada.

3. RESULTADOS

A análise da literatura selecionada aponta que o buriti (*Mauritia flexuosa*) apresenta uma composição química de interesse para a área da saúde e da estética, destacando-se a presença de carotenoides, tocoferóis, compostos fenólicos e ácidos graxos. Esses constituintes são investigados em razão de suas propriedades biológicas e de suas possíveis aplicações na proteção e manutenção da integridade cutânea.

Segundo Alves et al. (2021), a composição química e a atividade antioxidante do óleo de buriti constituem características relevantes para compreender o potencial biológico desse fruto. De maneira complementar, Silva et al. (2025) abordam suas propriedades fitoquímicas e aplicações cosméticas, contribuindo para a discussão sobre o aproveitamento do buriti como ingrediente natural em produtos destinados aos cuidados com a pele.

Entre os compostos bioativos de interesse, destacam-se os carotenoides, especialmente o β-caroteno, que apresenta atividade antioxidante e atua como precursor da vitamina A. Gomes et al. (2023) investigam a relação entre carotenoides de frutos do Cerrado e a proteção contra danos provocados pela radiação ultravioleta, indicando a relevância dessa classe de compostos para estudos relacionados à proteção cutânea.

Além dos carotenoides, o óleo de buriti contém constituintes lipídicos que podem contribuir para suas propriedades cosméticas. Silva et al. (2025) abordam suas aplicações em formulações cosméticas, enquanto Souza et al. (2020) investigam seu potencial antioxidante e anti-inflamatório.

No que se refere à proteção celular, Costa et al. (2022) investigam os efeitos do extrato de buriti sobre danos oxidativos em fibroblastos humanos. Essa abordagem é importante porque os fibroblastos são células envolvidas na produção e na manutenção de componentes da matriz extracelular, como o colágeno, diretamente relacionados à firmeza e à elasticidade da pele.

A Tabela 1 apresenta os principais grupos de compostos bioativos descritos no relatório e suas possíveis funções relacionadas à proteção e à manutenção da saúde cutânea.

Tabela 1. Principais compostos bioativos do buriti e sua função na pele.

Composto Bioativos	Função na pele
β-caroteno	Precursor de vitamina A; antioxidante protetor contra raios UV
Licopeno	Neutraliza radicais livres; protege o DNA celular
Tocoferol (Vitamina E)	Protege membranas celulares; estabiliza lipídios
Compostos fenólicos	Antioxidante e anti-inflamatório
Ácidos graxos insaturados	Hidratação; barreira protetora cutânea

Fonte: Elaboração com base nos temas abordados por Alves et al. (2021), Gomes et al. (2023), Souza et al. (2020) e Silva et al. (2025). A presença e a concentração de cada composto devem ser confirmadas nos trabalhos originais.

4. DISCUSSÃO

O potencial antioxidante do buriti está associado à presença de diferentes classes de compostos bioativos que podem atuar na proteção celular contra os efeitos do estresse oxidativo. Entre esses constituintes, destacam-se os carotenoides, especialmente o β-caroteno, devido à sua capacidade antioxidante. Segundo Gomes et al. (2023), os carotenoides presentes em frutos do Cerrado constituem substâncias de interesse para a investigação de mecanismos relacionados à proteção contra danos causados pela radiação ultravioleta.

Essa propriedade apresenta relevância para a prevenção do envelhecimento cutâneo, uma vez que a exposição excessiva à radiação UV favorece a formação de espécies reativas de oxigênio, contribuindo para alterações estruturais da pele. Conforme Ferreira e Silva (2024), o estresse oxidativo está relacionado aos processos de envelhecimento cutâneo, justificando o interesse científico por antioxidantes naturais capazes de atuar na redução dos danos oxidativos.

Nesse sentido, Alves et al. (2021) abordam a composição química e a atividade antioxidante do óleo de buriti, fornecendo elementos para a discussão sobre seu potencial biológico. A presença de compostos antioxidantes no fruto sugere possibilidades de aproveitamento em produtos destinados à proteção e ao cuidado da pele, embora a eficácia dessas aplicações dependa de fatores como a concentração dos compostos, o tipo de formulação e sua estabilidade.

Outro aspecto relevante envolve a proteção dos fibroblastos contra danos oxidativos. Costa et al. (2022) investigam especificamente o efeito protetor do extrato de buriti em fibroblastos humanos. Considerando que essas células desempenham papel importante na manutenção da matriz extracelular da derme, estudos dessa natureza contribuem para compreender possíveis mecanismos pelos quais os compostos do buriti poderiam auxiliar na preservação da estrutura cutânea.

Além da atividade antioxidante, o buriti também desperta interesse por suas possíveis propriedades anti-inflamatórias. Souza et al. (2020) investigam o potencial

antioxidante e anti-inflamatório do óleo de buriti, indicando a relevância de estudar seus constituintes no contexto dos processos biológicos associados ao estresse oxidativo e à inflamação. Essas propriedades são especialmente importantes na discussão do envelhecimento cutâneo, considerando que a inflamação persistente pode contribuir para alterações celulares e teciduais ao longo do tempo.

A composição lipídica do óleo de buriti representa outro aspecto de interesse para sua utilização em formulações dermocosméticas. Conforme Silva et al. (2025), as propriedades fitoquímicas do fruto oferecem possibilidades de aplicação cosmética. Nesse contexto, seus constituintes lipídicos podem ser investigados quanto à contribuição para a manutenção da barreira cutânea, a hidratação e a proteção contra a perda excessiva de água pela pele.

Ao relacionar esses estudos, observa-se que o buriti reúne características que justificam seu interesse científico e tecnológico. Enquanto Alves et al. (2021) abordam a composição química e a atividade antioxidante do óleo, Gomes et al. (2023) investigam os carotenoides de frutos do Cerrado e sua relação com danos provocados pela radiação ultravioleta. Por sua vez, Costa et al. (2022) direcionam a investigação aos danos oxidativos em fibroblastos humanos, Souza et al. (2020) tratam das propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, e Silva et al. (2025) exploram as possíveis aplicações cosméticas do fruto.

Dessa maneira, os estudos selecionados permitem discutir diferentes aspectos do potencial biológico do buriti. Entretanto, é importante destacar que a identificação de compostos antioxidantes e a demonstração de atividade biológica em ensaios laboratoriais não comprovam, isoladamente, a eficácia clínica do fruto na prevenção do envelhecimento cutâneo. Assim, são necessários estudos adicionais que investiguem a segurança, a estabilidade, a biodisponibilidade e a eficácia de formulações contendo compostos derivados do buriti, especialmente por meio de pesquisas realizadas em seres humanos.

5. CONCLUSÃO

Com base na revisão bibliográfica realizada, conclui-se que o buriti (*Mauritia flexuosa*) apresenta potencial antioxidante devido à presença de compostos

bioativos, especialmente carotenoides, tocoferóis, compostos fenólicos e ácidos graxos insaturados. Essas substâncias possuem propriedades de interesse para a saúde cutânea, principalmente por sua possível atuação na redução do estresse oxidativo, um dos mecanismos envolvidos no processo de envelhecimento da pele.

Os estudos analisados apontam que os compostos presentes no buriti apresentam atividades antioxidantes e anti-inflamatórias, além de possíveis benefícios relacionados à proteção celular e à manutenção da barreira cutânea. Dessa forma, o fruto demonstra potencial para utilização como ingrediente natural em formulações dermocosméticas destinadas aos cuidados com a pele.

Entretanto, apesar dos resultados promissores descritos na literatura, ainda são necessárias pesquisas complementares, especialmente estudos clínicos, para comprovar sua eficácia na prevenção do envelhecimento cutâneo, avaliar a segurança de sua aplicação e determinar concentrações adequadas para utilização em produtos cosméticos.

Portanto, o buriti representa uma alternativa promissora para o desenvolvimento de produtos dermocosméticos, associando o aproveitamento de compostos naturais à valorização da biodiversidade brasileira. A continuidade das pesquisas poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre suas propriedades biológicas e suas possíveis aplicações na área da Biomedicina Estética.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. S. et al. Composição química e atividade antioxidante do óleo de buriti (Mauritia flexuosa). Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 23, p. 450–458, 2021.

COSTA, R. F. et al. Efeito protetor do extrato de buriti contra danos oxidativos em fibroblastos humanos. Revista de Ciências da Saúde, v. 20, n. 1, p. 33–41, 2022.

FERREIRA, M. T. S.; SILVA, A. B. Envelhecimento cutâneo e antioxidantes naturais: revisão. Arquivos Médicos, v. 45, n. 2, p. 89–102, 2024.

GOMES, C. D. et al. Carotenoides de frutos do Cerrado e proteção contra danos UV. Revista Brasileira de Dermatologia, v. 98, n. 3, p. 298–305, 2023.

SILVA, M. C. et al. Mauritia flexuosa (buriti): propriedades fitoquímicas e aplicações cosméticas. Revista Nutrição e Saúde, v. 33, n. 2, p. 45–53, 2025.

SOUZA, J. P. et al. Potencial antioxidante e anti-inflamatório do óleo de buriti. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 30, n. 4, p. 512–520, 2020.